

17458 CK 158/B - 5'40"

160

CONTROLE DE FUMIGACAO

REFERENCIAS
REPORTER

Pânico no Palácio do Cinema
Denise Manna

DATA 8/8

DELEGADO Francisco Galves

COLOR X
FILM
TOS
NEG

Tempo: 4'30

Vários pontos do cinema - sala danificada; saída de emergência, porta, vistoria dos peritos, entulhos.
Antonio de Lisboa - operador do cinema
Adelinis Pereira Muniz - porteiro indicador
Manuel Carlana - Delegado do 3º Distrito



RELATÓRIO

O pânico tomou conta ontem das pessoas que superlotavam a sala Bretagne do Palácio do Cinema, na avenida Rio Branco, quando alguém da primeira fila levantou-se e gritou "fogo" (o espectador teria visto fumaça sair por detrás na tela, mas o incêndio na realidade não aconteceu). O pânico e a correria generalizaram-se, passando para a sala do andar inferior (onde havia a única saída de emergência do cinema, que estava obstruída por cartazes e entulhos, e trancada), e diversas pessoas, tentando fugir, foram pisoteadas, algumas se cortaram nos vidros da porta principal, ~~xxxxxxx~~ tentando chegar na rua.

Antonio de Lisboa, conta o que aconteceu (o operador estava na cabine de projeção e disse também que algumas pessoas invadiram essa parte do cinema, onde há uma área, e quando viram que era alta desistiram de pular de lá). Adelinis, que "lanterninha" e se cortou nos vidros da porta, também conta o que viu, e como tentou ajudar as pessoas que estavam sendo pisoteadas na porta do cinema, e fala das pessoas que se feriram nos vidros. O delegado, abrindo um precedente, falou sobre a interdição do cinema e sobre a legalidade de seu funcionamento (a documentação estava em ordem, o equipamento de incêndio também, mas ele ainda pode ser interditado se o laudo técnico assim o determinar). Ele fala também sobre a saída obstruída.

Foram filmados dois caminhões que estavam no local retirando os entulhos que estavam na saída de emergência, e os peritos que estavam no local fazendo levantamento. O Comandante do Corpo de Bombeiros, que não pôde dar entrevista, disse que os bombeiros não têm autoridade para interditar um prédio que não tenha condições de funcionamento. O comandante Milton de Almeida Puppo disse que, uma vez que a prefeitura dê o habite-se, ele poderá ser usado, e que ao corpo de bombeiros cabe apenas fazer a vistoria (quando são bastante exigentes) quando são solicitados, e aprovar ou não o projeto de incêndio que deve ser apresentado ao corpo de bombeiros pelos proprietários. Ele disse que não acredita que os recentes acontecimentos - esse e o do Conjunto Nacional - possam acelerar providências, uma vez que logo serão esquecidos.

X C 1978 0908 1

17458 CX 157/J - neg - 1'10" CP
161

EXPERIÊNCIA DE HISTÓRIA E...

SEMANA DA PÁTRIA EM SÃO PAULO - CIDADE VAZIA 08 09 78
MAGINA BINGUAPIN MIBUL

COLON
EX
POS
NIF

CENAS DE BANCOS E DAS RUAS COM POUCO MOVIMENTO
Banco de Itapetininga e Praça D. José Gaspar

Devido aos feriados da Semana da Pátria e movimento nos bancos e nas ruas em geral caiu bastante. Um gerente de banco disse que a queda de movimento deu-se por causa do ponto facultativo e de muitas firmas não estarem funcionando.

17458 CX158/A - por - 3'30"

CONTROLE DE IMPORTAÇÃO

163. ~~117~~ CP

COMEMORAÇÃO DO DIA N. SRA. PENHA - 8 SETEMBRO 8.9.78

LÚCIA DE CÁSSIA GONCALVES RUY AFONSO

XXX

B21

111

N. S.

3,5 mins.

interna-externa-nova igreja n. sra. penha e da matriz- a 1a. igreja fundada - SO EXTERNA
Marcelo de Paula Marin-teólogo e seminarista-na porta da igreja nova-Maria Honório e Florêncio Ramos-fiéis, entrevista na porta da igreja matriz.

Hoje, dia 8 de setembro, comemora-se o dia de Nossa Sra. da Penha, conhecida como a Padroeira de São Paulo... (abertura repórter, com fundo da igreja matriz). A igreja matriz, fundada em 1668, portanto fazendo 310 anos de existência, foi transformada em 1774 em igreja Matriz e elevada, em 1909 à categoria de Santuário arquidiocesano, vem recebendo de todas as partes de São Paulo devotos e peregrinos. Muitos deles preferem a igreja matriz, apesar da construção da nova igreja (também consta abertura-repórter) e ela guarda uma tradição histórica, porque no dia 4 de agosto de 1822, quando D. Pedro se encontrava em São Paulo para depois realizar a Independência do Brasil, na volta, ele foi aclamado pelo povo penhense, próximo ao santuário original. Ver Sonora (com Marcelo) explicando porque dia 8 comemora-se o dia n. sra. penha. Depois, na igreja matriz fiéis falando, sobre as graças conseguidas. Como a igreja matriz foi feita depois (isto é as imagens) poderia mostrar ela primeiro e depois o Marcelo dando maiores informações. Hoje, às 7.30 da noite - haverá ^{na manhã} procissão dos fiéis. Às 7 horas foi realizada a primeira missa, às 9.30 missa dos doentes, às 3.30 confissão comunitária, às 5 terço meditado, para depois sair a procissão que percorrerá o quarterão do santuário. Cerca de 10.000 mil pessoas vão a igreja nesta data. (confirmar sonora com Marcelo).

1cg.

XC 1978 0908 4X